

QUARTA-FEIRA IV

Invitatório

V. Abri, Senhor.

Salmo invitatório.

No Advento, Quaresma e Tempo Pascal, toma-se a antífona do respectivo Tempo.

Nas memórias que não têm antífona própria, toma-se livremente a antífona do respectivo Comum ou da Féria.

Tempo Comum

Ant. Aclamai a Deus, terra inteira,
servi o Senhor com alegria.

Laudes

V. Deus, vinde. Glória ao Pai. (Aleluia).

Isto omite-se quando o Ofício de Laudes começa com o Invitatório.

HINO: No Advento, no Natal, na Quaresma e no Tempo Pascal o hino é Próprio.

Nas memórias, que não têm hino próprio, diz-se o hino respectivo Comum ou da Féria.

Tempo Comum

Desponta a aurora no céu,
Já o dia à terra desce;
Toda a escuridão da noite
Com a luz desaparece.

LAUDES

Afastam-se os sonhos vão No dia da sua Vinda,
Ao sol divino da graça; Sejamos nós reunidos,
Todo o mal que em nós existe Banhados na mesma luz,
A luz de Cristo desfaça. Pela mesma prece unidos.

Glória ao Pai onnipotente,
E a Jesus Cristo, Senhor,
E ao Espírito Paráclito,
Origem de todo o amor.

Outros hinos.

SALMODIA

Antífonas: no Advento:

Quarta-Feira antes de 24 de Dezembro.

Ant. 1 Firme está meu coração, Senhor,
meu coração está firme.

Tempo Pascal

Meu Deus, revelai nas alturas a vossa grandeza.
Aleluia.

Salmo 107 (108)

Louvor de Deus e pedido de socorro

*Porque o Filho de Deus foi exaltado nos Céus,
a sua glória é anunciada em toda a terra (Arnóbio).*

- ² Firme está meu coração, ó Deus, †
meu coração está firme: *
quero cantar e salmodiar.
- ³ Desperta, ó minha alma, †
desperta, lira e cítara: *
quero acordar a aurora.
- ⁴ Louvar-Vos-ei, Senhor, entre os povos, *
cantar-Vos-ei entre as nações,
- ⁵ porque ao céu se eleva a vossa bondade *
e até às nuvens a vossa fidelidade.

QUARTA-FEIRA IV

- 6 Ó Deus, revelai nas alturas a vossa grandeza *
e sobre a terra fazei brilhar a vossa glória.
- 7 Para que os vossos amigos sejam libertados, *
ajudai-nos com a vossa direita e atendei-nos.
- 8 Deus falou no seu santuário: *
«Com júbilo vou repartir Siquém †
e medir o vale de Sucot.
- 9 É minha a terra de Galaad e a terra de Manassés; *
Efraim é o elmo da minha cabeça †
e Judá o meu ceptro.
- 10 Moab é a bacia em que Me lavo; *
calcarei a Idumeia com a sandália †
e sobre a Filisteia cantarei vitória».
- 11 Quem me levará à cidade fortificada? *
Quem me conduzirá à Idumeia?
- 12 Quem senão Vós, ó Deus, que nos rejeitastes *
e já não saís com os nossos exércitos?
- 13 Prestai-nos auxílio contra o inimigo, *
porque nada vale o socorro humano.
- 14 Com Deus faremos proezas, *
Ele esmagará os nossos inimigos.

Ant. 1 Firme está meu coração, Senhor,
meu coração está firme.

Tempo Pascal

Meu Deus, revelai nas alturas a vossa grandeza.
Aleluia.

Ant. 2 O Senhor me revestiu
de salvação e de justiça.

Tempo Pascal

O Senhor fará brotar a justiça e o louvor
diante de todos os povos.
Aleluia.

Alegria do Profeta perante a nova Jerusalém

*Vi a cidade santa, a nova Jerusalém,
bela como noiva adornada para o seu esposo (Ap 21, 2).*

- ^{61,10} Exulto de alegria no Senhor, *
minha alma rejubila no meu Deus,
que me revestiu com as vestes da salvação *
e me envolveu num manto de justiça,
como o noivo que cinge a fronte com o diadema *
e a noiva que se adorna com suas jóias.
- ¹¹ Como a terra faz brotar os gérmens *
e o jardim germinar as sementes,
assim o Senhor Deus fará brotar a justiça *
e o louvor diante de todas as nações.
- ^{62,1} Por amor de Sião não Me hei-de calar, *
por causa de Jerusalém não terei repouso,
enquanto a sua justiça não despontar como a aurora *
e a sua salvação não resplandecer como facho ardente.
- ² Então os povos hão-de ver a tua justiça *
e todos os reis a tua glória.
Chamar-te-ão por um nome novo, *
que a boca do Senhor designará.
- ³ Serás coroa esplendorosa nas mãos do Senhor, *
diadema real nas mãos do teu Deus.
- ⁴ Não mais te chamarão «Abandonada», *
nem à tua terra «Deserta»,
mas hão-de chamar-te «Predilecta» *
e à tua terra «Desposada»,
porque serás o encanto do Senhor *
e a tua terra terá um esposo.
- ⁵ Tal como o jovem recebe a donzela, *
o teu Construtor te desposará,
e, como a esposa é a alegria do marido, *
tu serás a alegria do teu Deus.

QUARTA-FEIRA IV

Ant. 2 O Senhor me revestiui
de salvação e de justiça.

Tempo Pascal

O Senhor fará brotar a justiça e o louvor
diante de todos os povos.
Aleluia.

Ant. 3 Louvarei o Senhor toda a minha vida.

Tempo Pascal

O Senhor reina eternamente. Aleluia.

Salmo 145 (146)

O Senhor, esperança dos aflitos

*Louvamos o Senhor na nossa vida,
isto é, nos nossos costumes (Arnóbio).*

- ¹ Louva, minha alma, o Senhor. *
- ² Louvarei o Senhor toda a minha vida, †
cantarei ao meu Deus enquanto viver.
- ³ Não ponhais a confiança nos poderosos, *
no homem que nem a si se pode salvar.
- ⁴ Vai-se-lhe o espírito e volta ao pó da terra *
e assim ficam desfeitos os seus planos.
- ⁵ Feliz o que tem por auxílio o Deus de Jacob, *
o que põe sua confiança no Senhor, seu Deus,
⁶ que fez o céu e a terra, *
o mar e quanto neles existe.
- Eternamente fiel à sua palavra, *
- ⁷ faz justiça aos oprimidos †
e dá pão aos que têm fome.
- O Senhor dá liberdade aos cativos, *
- ⁸ o Senhor dá vista aos cegos.
O Senhor levanta os abatidos, *
o Senhor ama os justos.

LAUDES

- ⁹ O Senhor protege os peregrinos, *
ampara o órfão e a viúva †
e entrava o caminho aos pecadores.
- ¹⁰ O Senhor reina eternamente. *
Sião, o teu Deus é rei por todas as gerações.

Ant. 3 Louvarei o Senhor toda a minha vida.

Tempo Pascal

O Senhor reina eternamente. Aleluia.

No Advento, Quaresma e Tempo Pascal, o Ofício segue no Próprio do respectivo Tempo.

Nas memórias, segue no Próprio, se o tiver, ou no Comum ou na Féria.

Tempo Comum

LEITURA BREVE

Deut4,39-40a

Fica sabendo hoje e grava-o no teu coração: Só o Senhor é Deus, no alto dos céus e cá em baixo na terra, e não existe nenhum outro Deus. Cumprirás, portanto, as suas leis e os seus mandamentos, que hoje te prescrevo.

RESPONSÓRIO BREVE

- V.** A toda a hora bendirei o Senhor.
R. A toda a hora bendirei o Senhor.
V. O seu louvor estará sempre na minha boca.
R. Bendirei o Senhor.
V. Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo.
R. A toda a hora bendirei o Senhor.

CÂNTICO EVANGÉLICO (Benedictus)

Ant. Sirvamos o Senhor em santidade
todos os dias da nossa vida.

QUARTA-FEIRA IV

PRECES

Nosso Senhor Jesus Cristo, esplendor da glória do Pai, iluminanos com a sua palavra. Invoquemo-l'O com fé e confiança, dizendo:

Ouvi-nos, ó Rei da eterna glória.

Bendito seiais, Senhor Jesus Cristo, autor e consumidor da nossa fé,

— porque nos chamastes das trevas para a vossa luz admirável.

Vós que abristes os olhos aos cegos e os ouvidos aos surdos,

— aumentai a nossa fé.

Fazei-nos permanecer sempre firmes no vosso amor,

— em união de fraterna caridade.

Dai-nos fortaleza na tentação e paciência na tribulação

— e a virtude da gratidão na prosperidade.

Pai nosso

Oração

Lembraí-Vos, Senhor, da vossa aliança, consagrada pelo Sangue de Cristo, para que o vosso povo alcance o perdão dos pecados e progrida continuamente nos frutos da redenção. Por Nosso Senhor.

Conclusão: Ordinário.

Hora Intermédia

V. Deus, vinde. Glória ao Pai. (Aleluia).

HINO: No Advento, no Natal, na Quaresma e no Tempo Pascal o hino é Próprio.

Tempo Comum

Troquemos o instante pelo eterno.

Sigamos o caminho de Jesus.

A primavera vem depois do inverno;

A alegria virá depois da Cruz.

HORA INTERMÉDIA

Passa o tempo e, com ele, as nossas vidas;
Tal como passa o bem, passa a desgraça.
Passam todas as coisas conhecidas...
Só o Nome de Deus é que não passa.

Farei da fé, vivida cada dia,
A luz interior que me conduz
À luz de Deus, da paz e da alegria,
À luz da glória eterna, à Luz da Luz.

Outros hinos.

SALMODIA

Antífonas: No Advento e na Quaresma, toma-se a antífona do respectivo Tempo.

Ant. 1 Por Vós clamo, Senhor,
e espero na vossa palavra.

Tempo Pascal

Aleluia, Aleluia, Aleluia.

Salmo 118 (119), 145-152

Elogio da lei divina

*Se alguém guardar a palavra de Cristo,
nesse o amor de Deus é perfeito
(1 Jo 2, 5).*

¹⁴⁵ De todo o coração Vos invoco: ouvi-me, Senhor, *
quero observar os vossos decretos.

¹⁴⁶ Por Vós eu clamo: salvai-me, *
e cumprirei as vossas ordens.

¹⁴⁷ Imploro o vosso auxílio antes da aurora *
e espero na vossa palavra.

¹⁴⁸ Meus olhos antecipam-se às vigílias da noite, *
a meditar na vossa promessa.

¹⁴⁹ Escutai a minha voz, Senhor, segundo a vossa bondade, *
fazei-me viver segundo os vossos juízos.

¹⁵⁰ Aproximam-se os meus iníquos perseguidores, *
que estão longe da vossa lei.

QUARTA-FEIRA IV

- ¹⁵¹ Vós estais bem perto, Senhor, *
e são firmes todos os vossos mandamentos.
- ¹⁵² De há muito eu sei que as vossas ordens *
por Vós foram estabelecidas para sempre.

Ant. 1 Por Vós clamo, Senhor,
e espero na vossa palavra.

Ant. 2 O Senhor sabe como são vãos
os pensamentos do homem.

Salmo 93 (94)

Apelo ao Deus justo

*Quem toma vingança de tudo isto é o Senhor:
porque Deus não nos chama à impureza mas à santidade
(1 Tess 4, 6-7).*

I

- ¹ Senhor, Deus de justiça, *
Deus de justiça, aparecei.
- ² Levantai-Vos, julgai a terra, *
dai aos soberbos o que merecem.
- ³ Até quando, Senhor, *
até quando triunfarão os ímpios?
- ⁴ Até quando dirão insolências *
e se hão-de vangloriar os que praticam o mal?
- ⁵ Eles esmagam, Senhor, o vosso povo *
e oprimem a vossa herança.
- ⁶ Matam a viúva e o estrangeiro *
e tiram a vida aos órfãos.
- ⁷ E dizem: «O Senhor não vê, *
o Deus de Jacob não presta atenção».
- ⁸ Ó gente estulta, reflecti, *
e vós, insensatos, quando sereis prudentes?
- ⁹ Quem fez o ouvido não ouvirá? *
Não verá Aquele que fez os olhos?

HORA INTERMÉDIA

- 10 Não poderá castigar quem educa as nações, *
quem ensina aos homens a ciência?
11 O Senhor conhece os pensamentos dos homens *
e sabe como são vãos.

Ant. 2 O Senhor sabe como são vãos
os pensamentos do homem.

Ant. 3 O Senhor é a minha fortaleza
e o meu refúgio.

II

- 12 Feliz do homem a quem Vós ensinais, Senhor, *
e instruis na vossa lei,
13 para lhe dar a paz nos dias maus, *
enquanto se abre a cova para os ímpios.
14 O Senhor não rejeita o seu povo, *
nem abandona a sua herança.
15 Mas há-de julgar com toda a justiça *
e hão-de segui-la todos os corações rectos.
16 Quem se levantará por mim contra os que fazem o mal? *
Quem estará a meu lado
contra os que praticam a iniquidade?
17 Se o Senhor não viesse em meu auxílio, *
por pouco a minha alma habitaria no silêncio.
18 Quando digo: «Os meus pés vacilam», *
a vossa bondade, Senhor, me sustenta.
19 Quando se multiplicam as angústias do meu coração, *
as vossas consolações reconfortam a minha alma.
20 Podereis Vós ser aliado dum tribunal iníquo, *
que trama violências contra o direito?
21 Investem contra a vida do justo *
e condenam o sangue inocente.
22 Mas o Senhor tornou-Se a minha fortaleza, *
o meu Deus é um rochedo para meu abrigo.
23 Dá-lhes a paga das suas maldades, *
com a sua própria malícia os aniquila, †
24 o Senhor nosso Deus os extermina.

QUARTA-FEIRA IV

Ant. 3 O Senhor é a minha fortaleza
e o meu refúgio.

Tempo Pascal

Aleluia, Aleluia, Aleluia.

Para as outras Horas, a Salmodia Complementar.

No Advento, Quaresma e Tempo Pascal, o Ofício segue no Próprio do respectivo Tempo.

Nas festas, segue no respectivo Próprio, se o tiver, ou no Comum.

Tempo Comum

Tércia

LEITURA BREVE

1 Cor 10, 24.31

Ninguém busque o seu interesse, mas o do próximo. Quando comeis ou bebeis, ou fazeis qualquer outra coisa, fazei tudo para glória de Deus.

V. É bom louvar o Senhor

R. E cantar salmos ao vosso nome, ó Altíssimo.

Oração

Senhor, Pai santo, Deus fiel, que enviastes o Espírito Santo para reunir os homens, dispersos pelo pecado: ajudai-nos a ser no meio do mundo, fermento de unidade e de paz. Por Nosso Senhor.

Sexta

LEITURA BREVE

Col 3, 17

Tudo o que fizerdes, por palavras ou por obras, seja tudo em nome do Senhor Jesus, dando graças por Ele a Deus Pai.

V. Oferecer-Vos-ei um sacrificio de louvor,

R. Invocando, Senhor, o vosso nome.

VÉSPERAS

Oração

Deus onipotente e misericordioso, que a meio do dia concedeis um descanso à nossa fadiga, olhai benignamente o trabalho começado, e, remediando as nossas fraquezas, levai a bom termo as nossas acções, segundo a vossa vontade. Por Nosso Senhor.

Noa

LEITURA BREVE

Col 3, 23-24

Qualquer que seja o vosso trabalho, fazei-o de boa vontade, como quem serve ao Senhor e não aos homens, certos de que recebereis como recompensa a herança do Senhor. Servi a Cristo, Nosso Senhor.

V. Senhor, porção da minha herança e do meu cálice,

R. Está nas vossas mãos o meu destino.

Oração

Senhor Jesus Cristo, que, de braços abertos na cruz, morrestes pela salvação dos homens, fazei que todas as nossas acções Vos sejam agradáveis e sirvam para manifestar ao mundo a vossa salvação. Vós que sois Deus com o Pai na unidade do Espírito Santo.

Conclusão: Ordinário.

Vésperas

V. Deus, vinde. Glória ao Pai. (Aleluia).

HINO: No Advento, no Natal, na Quaresma e no Tempo Pascal o hino é Próprio.

Nas memórias que não têm hino próprio, diz-se o hino do respectivo Comum ou da Féria.

Tempo Comum

Vós que sois senhor do tempo,
Deus fiel e sem mudança:
Morre o dia, vem a noite,
Guardai-nos todos unidos.

QUARTA-FEIRA IV

Concedei vida sem fim
E uma velhice sem trevas;
No dia da vossa vinda,
Brilhe em nós a eterna glória.

Ouvi-nos, Onnipotente,
Por Jesus, Filho Unigénito,
Que reina com o vosso Espírito,
Agora e por todo o sempre.

Outros hinos.

SALMODIA

Antifonas: no Advento:

Quarta-Feira antes de 24 de Dezembro.

Ant. 1 Como são admiráveis, Senhor,
os vossos pensamentos!

Tempo Pascal

A noite brilhará como a luz do dia.
Aleluia.

Salmo 138 (139), 1-18.23-24

Omnisciência de Deus

*Quem conheceu o pensamento do Senhor?
Quem foi o seu conselheiro? (Rom 11, 34).*

I

- ¹ Senhor, Vós conheceis o íntimo do meu ser, *
- ² sabeis quando me sento e quando me levanto.
De longe penetrais o meu pensamento: *
- ³ Vós me vedes quando caminho e quando descanso, †
Vós observais todos os meus passos.
- ⁴ Ainda a palavra me não chegou à língua *
e já, Senhor, a conheceis perfeitamente.
- ⁵ Por todos os lados me envolveis *
e sobre mim pondeis a vossa mão.

VÉSPERAS

- 6 Prodigiosa ciência, que não posso compreender, *
tão sublime que a não posso alcançar!
- 7 Onde poderei ocultar-me ao vosso espírito? *
Onde evitarei a vossa presença?
- 8 Se subir ao céu, Vós lá estais; *
se descer aos abismos, ali Vos encontráis.
- 9 Se voar nas asas da aurora, *
se habitar nos confins do oceano,
10 mesmo ali a vossa mão me guiará *
e a vossa direita me sustentará.
- 11 Se disser: «Talvez as trevas me hão-de ocultar *
e a luz, em volta de mim, se fará noite»,
12 nem as trevas, para Vós, têm obscuridade: *
a noite brilha como o dia †
e a escuridão é clara como a luz.

Ant. 1 Como são admiráveis, Senhor,
os vossos pensamentos!

Tempo Pascal

A noite brilhará como a luz do dia.
Aleluia.

Ant. 2 Eu sou o Senhor que sonda os corações,
e dou a cada um segundo as suas obras.

Tempo Pascal

Conheço as minhas ovelhas,
e as minhas ovelhas Me conhecem. Aleluia.

II

- 13 Vós formastes as entranhas do meu corpo *
e me criastes no seio de minha mãe.
- 14 Eu Vos dou graças
por me haverdes feito tão maravilhosamente: *
admiráveis são as vossas obras.
- Vós conhecíeis já a minha alma *
15 e nada do meu ser Vos era oculto,
quando secretamente era formado, *
modelado nas profundidades da terra.

QUARTA-FEIRA IV

- ¹⁶ Ainda em embrião se viam as minhas obras *
e já meus dias estavam marcados no vosso livro;
estavam escritos e fixados, *
ainda antes que um só deles existisse.
- ¹⁷ Como são difíceis, meu Deus, os vossos desígnios! *
Incalculável é o seu número.
- ¹⁸ Se os quisesse contar, seriam mais numerosos que a areia *
e, se pudesse chegar ao fim, estaria ainda convosco.
- ²³ Sondai-me, ó Deus, e vede o meu coração, *
ponde-me à prova e conheci os meus pensamentos.
- ²⁴ Vede que não ande por mau caminho, *
conduzi-me pelo caminho da eternidade.

Ant. 2 Eu sou o Senhor que sonda os corações,
e dou a cada um segundo as suas obras.

Tempo Pascal

Conheço as minhas ovelhas,
e as minhas ovelhas Me conhecem. Aleluia.

Ant. 3 N'Ele e para Ele
todas as coisas foram criadas.

Tempo Pascal

A sua majestade cobre os céus,
a sua glória ilumina toda a terra.
Aleluia.

Cântico

cf. Col 1, 12-20

**Cristo, Primogénito de toda a criatura,
Primogénito de entre os mortos**

- ¹² Dêmos graças a Deus Pai, que nos chama a tomar parte *
na herança dos santos, na luz divina.
- ¹³ Ele nos libertou do poder das trevas *
e nos transferiu para o reino de seu amado Filho.
- ¹⁴ N'Ele encontramos a redenção, *
o perdão dos pecados.
- ¹⁵ Ele é a imagem de Deus invisível, *
o Primogénito de toda a criatura.

VÉSPERAS

- ¹⁶ N'Ele foram criadas todas as coisas, *
no céu e na terra, visíveis e invisíveis,
Tronos e Dominações, Principados e Potestades: *
¹⁷ por Ele e para Ele tudo foi criado.
- Ele é anterior a todas as coisas e por Ele tudo subsiste. *
Ele é a Cabeça da Igreja, que é o seu Corpo.
- ¹⁸ Ele é o Princípio, o Primogénito de entre os mortos: *
em tudo Ele tem o primeiro lugar.
- ¹⁹ Aprouve a Deus que n'Ele residisse toda a plenitude *
²⁰ e n'Ele fossem reconciliadas consigo todas as coisas,
estabelecendo a paz, pelo Sangue da sua cruz, *
com todas as criaturas, na terra e nos céus.

Ant. 3 N'Ele e para Ele
todas as coisas foram criadas.

Tempo Pascal

A sua majestade cobre os céus,
a sua glória ilumina toda a terra.
Aleluia.

No Advento, Quaresma e Tempo Pascal, o Ofício segue no Próprio do respectivo Tempo.

Nas memórias, segue no Próprio, se o tiver, ou no Comum ou na Féria.

Tempo Comum

LEITURA BREVE

1 Jo 2, 3-6

Nós sabemos que conhecemos a Cristo, se guardamos os seus mandamentos. Aquele que diz conhecê-lo e não guarda os seus mandamentos, é mentiroso e a verdade não está nele. Mas se alguém guardar a sua palavra, nesse, em verdade, o amor de Deus é perfeito; e assim sabemos que estamos n'Ele. Quem diz que permanece n'Ele, deve proceder como Ele procedeu.

RESPONSÓRIO BREVE

- V.** Guardai-nos, Senhor, como a menina dos olhos.
R. Guardai-nos, Senhor, como a menina dos olhos.
V. Protegei-nos à sombra das vossas asas. **R.**
V. Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo. **R.**

CÂNTICO EVANGÉLICO (Magnificat)

Ant. Manifestai, Senhor, o poder do vosso braço:
dispersai os soberbos e exaltai os humildes.

PRECES

Aclamemos com alegria o Eterno Pai, cuja misericórdia para com o seu povo é sem limites, e digamos confiantes:

Alegrem-se todos os que em Vós esperam, Senhor.

Senhor, que enviastes o vosso Filho, não para julgar o mundo mas para o salvar,

— concedei que a sua morte produza em nós abundantes frutos de salvação.

Vós que constituístes os sacerdotes como ministros de Cristo e administradores dos vossos mistérios,

— concedei-lhes a fidelidade de coração, a ciência e a caridade.

Àqueles que chamastes a uma vida de castidade perfeita por amor do reino dos Céus,

— concedei a graça de seguirem fiel e generosamente os caminhos de vosso Filho.

Vós que, no princípio, criastes o homem e a mulher,

— fazei que todas as famílias vivam em amor sincero.

Vós que, pelo sacrifício de Cristo, tirastes o pecado do mundo,

— dai o perdão dos pecados a todos os nossos irmãos defuntos.

Pai nosso

Oração

Senhor, que saciais de bens celestes os que têm fome e sede de justiça, lembrai-Vos da vossa misericórdia, e concedei à nossa pobreza a abundância das vossas riquezas divinas. Por Nosso Senhor.

Conclusão: Ordinário.